



PRINCIPAIS MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DA CORRENTE SANGUÍNEA ASSOCIADA A CATETER VENOSO CENTRAL



1. INSERÇÃO DO CATETER

- ✓ Utilize um *checklist* de inserção de cateter central para assegurar as práticas de prevenção de Infecção Primária da Corrente Sanguínea (IPCS) no momento da inserção do cateter.
- ✓ Estabeleça *kits* de inserção de cateter que contenham todos os insumos necessários para inserção do cateter central.
- ✓ Higienize as mãos antes e após a inserção, bem como para qualquer tipo de manipulação do cateter.
- ✓ Utilizar barreira máxima estéril no momento da inserção do cateter central:
 - ✓ Campo estéril ampliado, de forma a cobrir o corpo todo do paciente;
 - ✓ Todos os profissionais envolvidos na inserção devem usar gorro, máscara, avental estéril de manga longa, luvas estéreis e óculos de proteção.
- ✓ Realizar a preparação da pele do paciente com solução alcóolica de gliconato de clorexidina > 0,5%.
- ✓ Aguarde a secagem espontânea do antisséptico antes de proceder à punção.
- ✓ Não realizar punção em veia femoral de rotina, pois a inserção neste sítio está associada a maior risco de desenvolvimento de infecção.

2. MANUTENÇÃO DO CATETER

- ✓ Toda manipulação deve ser precedida de higiene das mãos.
- ✓ Usar gaze e fita adesiva estéril ou cobertura transparente semipermeável estéril para cobrir o sítio de inserção.
 - ✓ Realizar a troca da cobertura com gaze e fita adesiva estéril a cada 48 horas ou a cada 7 dias se utilizar cobertura estéril transparente.
 - ✓ Qualquer tipo de cobertura deve ser trocada imediatamente, independente do prazo, se estiver suja, solta ou úmida.
- ✓ Realizar desinfecção das conexões, conectores valvulados e *ports* de adição de medicamentos com solução antisséptica à base de álcool, com movimentos aplicados de forma a gerar fricção mecânica, de 5 a 15 segundos.
- ✓ Avaliar, no mínimo uma vez ao dia, o sítio de inserção dos cateteres centrais, por inspeção visual e palpação sobre o curativo intacto.

3. RETIRADA DO CATETER

- ✓ Remover cateteres desnecessários.
- ✓ Cateteres inseridos em situação de emergência ou sem a utilização de barreira máxima devem ser trocados para outro sítio assim que possível, não ultrapassando 48 horas.
- ✓ Reavaliar diariamente a necessidade de manutenção do cateter, com pronta remoção daqueles desnecessários.
- ✓ Não realizar troca pré-programada dos cateteres centrais, ou seja, não substituí-los exclusivamente em virtude de tempo de sua permanência.



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Ministério da
Saúde

